Indice.

SIGNAES

PELOS QUAES SE PÓDE RECONHECER

O CANCRO DO UTERO,

E

O DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL

ENTRE

AS ULCERAÇÕES, E O CANCRO DO MESMO ORGÃO.

THÉSE

APRESENTADA, E SUSTENTADA

NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1843

PERANTE

O

JURY DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO CONCURSO PARA O LOGAR

DE

SUBSTITUTO DA SECÇÃO CIRURGICA

POR

Antonio José Ozorio

Doutor em Medicina, Bibliothecario da Escola de Medicina, e Membro Effectivo da Sociedade Emulação Litteraria desta Cidade.

Curandi rationem veram nemo umquam poterit methodo, aut ipsemet invenire, aut ab alio doceri, antequam naturam affectionis cognoverit.

Baglivi in comentar. de articulis.

BAHIA

NA TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO JOSE' PEDROZA.

Rua do Pão-de-ló n. 37.—1843.

Os SRS. DOUTORES,

F. de P. A. e Almeida	Director da Faculdade, Presidente do Jury, e Professor de Phisiologia.
M. M. Reboucas	Professor de Botanica.
V. F. de Magalhães	Professor de Physica.
E F. França	Professor de Chimica.
J. Abbott	Professor de Anatomia.
M. L. Aranha Dantas. . . .	Professor de Pathologia externa
F. M. Gesteira	Professor de Partos.
J J d'Alencastre.	Professor de Operações.
J. A. d'A. Chaves.	Professor de Clinica Cirurgica.
A. P. Cabral	Professor de Clinica Medica.
J. F. de Almeida.	Professor de Medicina Legal.

SUPPLENTES.

E. J. Pedroza.	Substituto da Secção Cirurgica.
J. de S. Velho.	Substituto da Secção Medica.
M. A dos Santos	Substituto da Secção Accessoria.
A. J. de Queirós.	Substituto da Secção Medica.
J. V. de F. Aragão Ataliba. .	Professor de Pathologia interna.

SECRETARIO.

P. J. de S. B. Cotegipe. . .	Secretario da Faculdade e do Jury.

A'

Meo Cunhado e Amigo

O Ill.^mo Senhor Tenente Coronel

Joaquim José' de Vasconcellos,

Signal de sincera e affectuosa amisade.

AOS MEOS VERDADEIROS AMIGOS

Testemunho de amisade. e reconhecimento.

SIGNAES

PELOS QUAES SE PÓDE RECONHECER

O CANCRO DO UTERO,

E

O DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL

ENTRE

AS ULCERAÇÕES, E O CANCRO DO MESMO ORGÃO.

O utero, orgão tão importante e de tanta utilidade e proveito, não só para a mulher, como tambem para a Sociedade, pois que sem elle de certo a propagação do genero humano não se effeituaria, nao está ao abrigo das alteraçoes morbosas. Com effeito percorrendo com a vista o vasto quadro nosologico das lesoes, que o pódem affectar, viremos no conhecimento de que não he possivel haver na economia animal um orgão mais sujeito a adoecer, qual seja a madre. A rasão desta susceptibilidade, ou facilidade em contrahir esatdos pathologicos he fundada sem duvida na importancia do papel, que elle representa no organismo, e nos immensos e multiplicados laços, que o ligão a todos os mais orgãos. He em virtude desta sympathia, que toda a economia ressente mais ou menos uma influencia desfavoravel e mesmo perigosa das suas enfermidades. Porém d'entre todas as que tem excitado a attenção dos medicos de todos os tempos, não ha alguma de mais interesse para a sciencia, e para a pratica como seja o cancro. Esta terrivel enfermidade, desde os tempos os mais remotos, tem occupado os authores, que, apesar de recorrerem ao luminoso facho d'Anatomia Pathologica, e de terem com o escalpelo dividido e separado com demasiado escrupulo os tecidos do orgão affectado em todas as phases ou periodos da lesão, ainda hoje discordão sobre a naturesa das alteraçoes pathologicas proprias do cancro propriamente dito, ou sobre os estados morbidos que elle comprehende. Assim uns considerão, e com rasão, o scirrho, e o cancro ulcerado como estados morbidos do cancro; outros considerão cada um destes estados como affecções distinctas. Differentes tem sido tambem as opinioes dos praticos sobre a naturesa, a séde, e modo de desenvolvimento da enfermidade em questão. Opinioes mais ou menos engenhosas, ou absurdos, emittidos sobre este assumpto tão transcendente para a arte de curar, pouco tem adiantado o conhecimento intimo do cancro. Porém sem nos demorarmos em apresentar a enumeração dos nomes dos authores distinctos, que *exprofesso* tem tratado da materia, sem entrarmos em uma analyse das diversas theorias, que tem servido á explicar o ponto essencial da historia do cancro — a sua naturesa —, o que nos he vedado pela falta de tempo, e mesmo por não ser essencial ao nosso ponto, que versa sobre o diagnostico do cancro do utero, e das ulceraçoes deste orgão, limitar-nos-hemos a dizer, que quasi todos os authores concordão em considerar esta enfermidade como diversas alteraçoes organicas, cuja naturesa intima he desconhecida, de forma e aspecto variados, sendo sempre a mesma lesão, e tendo por caracter commum mudar e desorganisar a textura do orgão, de tender sempre a fazer progressos em extensão, e profundidade, emfim de estarem fóra do alcance dos recursos da medicina propriamente dita.

M. M Colombat, Téallier, e muitos outros, admittem que o cancro do utero possa tomar differentes formas, sem que constitua differentes especies, e deixe de conservar a unidade pathologica, necessaria na theoria, e na pratica. Segundo estes authores o cancro scirrhoso, ou tuberoso, o cancro ulceroso, o cancro encephaloide, o fungoso ou hypersarcosico. o hematoide ou sanguineo, que formão outros tantos generos ou classes conforme a opinião de Mr. Duparcque, nao sao mais do que diversas modificações do mesmo mal, partindo todos do mesmo principio. Mr. Colombat accrescenta, que esta divisão estabelecida por alguns praticos deve ser rejeitada, porisso que todas estas formas de cancro se achao reunidas algumas vezes em totalidade ou em parte no mesmo utero. Adoptando a opinião destes authores, que nos parece a melhor no estado actual da sciencia, principalmente pela simplicidade e facilidade, que se encontra no estudo desta molestia, passaremos a tractar dos signaes, ou symptomas que caracterisão o cancro do utero.

SIGNAES PELOS QUAES SE PODE RECONHECER O CANCRO DO UTERO.

O utero, mais do que todos os outros orgãos. he exposto ás degenerescencias cancerosas provavelmente por causa da naturesa de suas funcções, de sua estructura densa e compacta, e principalmente da grande abundancia de tecidos fibro cellulosos, (1) que existem mormente no seo collo.

Esta enfermidade póde desenvolver-se em todas as idades, partindo da época da puberdade Todavia ella se observa com mais frequencia na época critica da vida da mulher, quer antes, quer depois da cessação dos catamenios. Conforme as indagações estatisticas, resultado da pratica particular de Mr. Colombat e muitos outros praticos, se vê que a ordem de frequencia desta terrivel enfermidade, relativa aos annos, he a seguinte; 1 de 40 a 45 annos; 2 de 30 a 40. de 45 a 50, de 20 a 30, de 15 a 20, de 50 a 60, 3 emfim de 60 a 70 Esta especie de quadro estatistico mostra, que as affecções cancerosas do utero são tanto mais frequentes, quanto este orgão se acha em um periodo de actividade maior, ou quando começa a cahir na inercia physiologica da idade critica

Esta molestia começa de ordinario pelo collo do utero, e o seo labio posterior he affectado mais vezes do que o anterior. Quasi sempre, diz Mr. Begin, ella começa pela induração e o scirrho; porém algumas vezes tambem, assim como nos labios, na lingua, e em todos os outros orgãos, forrados pela membrana mucosa, a parte affectada se amollece, e ulcera-se primeiramente. Em alguns casos raros começa pelo corpo do orgão, e neste caso he por sua superficie interna que principião seos estragos. Os pathologistas tem dividido sua marcha em tres periodos, segundo o grão de duvida, de probabilidade, ou de certeza, que a natureza e intensidade dos signaes fornecem.

Sejão quaes forem as causas e a origem da degenerescencia cancerosa do utero, os primeiros symptomas do mal escapão geralmente á sagacidade do medico, que quasi sempre he consultado, quando as desordens e os estragos tem progredido de tal sorte que já não he possivel sustar o seo curso com os soccorros propriamente medicos, e nem mesmo cirurgicos.

(1) Mr Cruveilhier tem provado por um grande numero d'observações e indagações que o tecido fibro-celluloso he o elemento organico principalmente affectado no cancro, e que esta degenerescencia parece ter uma predilecção particular para os orgãos, em cuja composição entra grande quantidade deste tecido; como são o utero, as mamas, os testiculos, e todas as glandulas,

De mais os desarranjos que as mulheres experimentão no principio são as veses tão pouco sensiveis, que não lhes merecem a menor attenção, o menor appreço; e algumas veses acontece tambem, que o mal póde chegar á um gráo de incremento consideravel, sem que a sua existencia tenha sido denunciada por algum fenomeno precursor. Com effeito existem mulheres moças, que pela sua physionomia parecem gosar de todos os attributos d'uma vigorosa saúde, em quem o cancro tem lançado profundas raises, e cujo utero acha-se redusido á uma massa molle, podre e fetida: o que he comprovado por muitos factos de authores modernos, taes como Recamier, Lisfranc, Téallier, e outros. Mr. Téallier, na sua obra sobre o cancro do utero, falla d'uma mulher de mais de 40 annos de idade, que o consultou sobre um corrimento vaginal, o qual era de tal sorte fetido, que por espaço de muitas horas inficcionou o ar, que circulava no seo quarto. Tocando-a, o dedo mergulhou-se em uma massa putrilaginosa, que occupava o lugar do collo, e penetrou profundamente no corpo do utero através d'uma especie de papa cancerosa sem excitar a menor dôr. Esta infeliz, votada à uma morte certa, e pouco distante, ignorava a gravidade de sua posição; e avança o mesmo author que, se elle se limitasse ao aspecto exterior, que nada de funesto e aterrador apresentava, pois que a doente, além de bem parecida, e disposta não accusava o menor soffrimento, de certo nao poderia formar uma idéa do seo estado Ella fazia remontar á um anno pouco mais ou menos o corrimento sanioso purulento, que experimentava; porém confessou tambem que de a muitos annos era sujeita a corrimentos de sangue irregulares, á perdas d'agua pelo utero, e a desarranjos nas funcçoes digestivas. Attribuindo estes accidentes á idade critica, nao lhes tinha dado a menor attenção, até que no fim de alguns meses tinha chegado ao ultimo gráo de cachexia cancerosa.

Mr. Lisfranc refere uma observação quasi semelhante em seos cursos de Clinica Cirurgica. «Eu fui chamado, diz este professor, para ver a mulher d'um artista lyrico, esta dama, ainda moça, era fresca, e brilhante, e podia passar por uma das mais bellas mulheres de Pariz. Mr. o professor Moreau, que já a tinha examinado, desejava ter o meo voto. Eu a toquei; o utero, redusido à uma materia putrilaginosa nao offerecia senão um lodaçal fetido, em que se enterrava o dedo; nao havia mais recursos; passados alguns mezes a doente tinha succumbido.»

Os symptomas particulares ao primeiro periodo são geralmente muito obscuros, não offerecem nada de especial, e podem pertencer à qualquer outra enfermidade do utero. O erro em que podem fazer cahir o pratico, diz Mr. Téallier, he tanto mais facil, quanto elles não sao constantes, e a enfermidade póde existir, marchar, e chegar a um grão adiantado, sem que por algum indicio se deva suspeital-a. Estes symptomas são os da metrite chronica, diz Mr. Sanson, e nada apresentão de particular, que possa fazer conhecer qual a sua terminação, se he por meio de resolução, ou se passará já degeneração carcinomatosa.

Em geral irregularidades no fluxo menstrual são os primeiros sympotmas, que se apresentao nas mulheres ainda regradas Umas vezes são demoras mais ou menos prolongadas, ou voltas frequentes das regras, outras vezes um corrimento sanguineo por espaço de muitos mezes, e mesmo annos, as vezes apparecem terriveis hemorrhagias. Quando a mulher tem passado a idade critica, e por conseguinte já não he visitada pelos catamenios, apparece um corrimento sanguineo, ora d'uma maneira irregular, o que he mais frequente; e he quasi sempre em consequencia d'uma impressão moral viva, d'uma contrariedade, diz Mr. Nauche, que isto se observa. Flores brancas alternão com o fluxo sanguineo, ou misturando-se com elle, lhe dão uma côr pallida;

ou sahem debaixo da forma d'um monco espesso, que vem da cavidade uterina, e se acha misturado com algumas estrias sanguineas. Os primeiros symptomas, diz Mr. Téallier, não são acompanhados de dôr, salvo se esta he despertada pela marcha, pela posiçao em pe prolongada, ou pelo uso de uma carruagem. As mais das veses tambem a mulher experimenta um sentimento de pressao ou de peso no anus, e no hypogastrio acompanhado em alguns casos da sensação d'um corpo, que rola na bacia, todas as veses que estando deitada sobre um dos lados, ella se volta para o outro; repuxos nas viriihas, e nas regioes lombares, uma especie de tenesmo vesical, e uma sensação dolorosa durante a expulsao da urina, e defecação: estes ultimos fenomenos tornão-se ainda mais incommodos pela necessidade frequente, ou desejos continuos de ir á banca. Algumas mulheres experimentao nas partes genitaes, e principalmente na vulva um prurido voluptuoso, que lhes faz appetecer o commercio dos homens, ou se entregao á manobras illicitas. Este symptoma observa se ás veses em uma época bastante adiantada da enfermidade. As mais das veses o acto conjugal determina dôres mais ou menos vivas, as quaes em alguns casos sao muito pouco notaveis, e são nullas. Mr Téallier diz, que lhe parece ter observado na sua pratica, que quando esta dôr era muito aguda, se prolongava, e fazia temer o commercio conjugal denotava antes inflammaçoes, ou simples ulceraçoes do collo uterino, do que uma affeiçao cancerosa O mesmo pensa à respeito de algumas gotas de sangue, que as veses escapao-se depois do acto venereo, e que tem sua origem tanto n'uma, como n'outra lesão; o que tira á este symptoma o caracter de especialidade Neste primeiro periodo da enfermidade apparecem dôres vivas e passageiras em diversas regioes do corpo, e mormente nos seios, que adquirem maior volume, e dureza; as mulheres experimentao uma indisposiçao inexplicavel, que as faz mudar de posição à cada instante; alternativas de tensão, e molleza das paredes abdominaes, uma invencivel repugnancia para os alimentos, uma profunda melancolia, accessos d'hysteria, appetites extragavantes, em fim uma perturbação singular de todas as funcçoes, cuja explicaçao nao se póde dar, em quanto existem duvidas àcerca da existencia do mal.

Quando se manifestão estes fenomenos, e se prolongão além do termo das irritaçoes passageiras, he da maior importancia explorar os orgãos sexuaes à fim de conhecer-se a naturesa do mal; o que deve ter lugar o mais cedo possivel, para se não expôr a doente á um perigo irremediavel, e comprometter-se a honra d'arte, e reputação do medico.

Neste primeiro periodo, segundo M M. Begin, Sanson, Colombat, e outros authores, o toque faz reconhecer, que a boca de tenca tem augmentado de volume, he dura, quente, mais ou menos dolorosa, desigual, cheia de saliencias ou elevaçoes; algumas vezes amollecida em diversos pontos; o labio posterior he mais saliente e volumoso, do que o anterior; o orificio he desigual, irregular, e meio aberto em uns casos e muito dilatado em outros; o dedo, retirado da vagina, apresenta a sua extremidade coberta de mucosidades sanguinolentas, semelhantes ás que são segregadas no acto da copula. Examinados por meio do especulo, as partes percorridas pelo dedo mostrão-se tensas, lusentes, as veses como vespoujosas, e d'uma côr vermelha carregada, ou trigueira, além d'entumecidas.

Se a enfermidade tem a sua séde no corpo do utero, esta viscera he muito mais elevada do que no estado ordinario: seo collo he menos volumoso, e muitas veses quasi que tem desapparecido de todo; o corpo he, pelo contrario, mais desenvolvido, mais pesado, mais movel; apresenta-se debaixo do dedo como o segmento d'uma esphera, e forma uma saliencia consideravel no recto; he doloroso em algumas de suas partes, e a dôr estende-

se ao abdomen. Introdusindo um dedo indicador no anus, e o outro no collo do utero, estando este orgão fixado pela mão d'um ajudante, que a terá applicado sobre a região hypogastrica, se reconhece a séde principal da enfermidade, pelo lugar em que se manifesta a sensação dolorosa (1)

O toque e o especulo são, conforme os praticos, e mórmente segundo a opinião de Mr. Téallier, de pouca utilidade nos principios da molestia, servindo o seo uso tão somente para esclarecer por signaes negativos relativamente ao cancro, e permittindo distinguir os que poderião pertencer à outras lesões, que não são e nem tornão-se cancerosas.

Acontece de ordinario que as mulheres, que soffrem estas diversas alterações em sua saúde só recorrem ás pessoas da nossa profissão, quando a enfermidade já tem chegado ao seo segundo periodo, e depois de haver decorrido muito tempo. Outras vezes o mal fica estacionario no primeiro grão durante um espaço de tempo variavel, até que uma nova causa inappreciavel, organica, ou accidental lhe dê novo impulso, e a incite a fazer rapidos progressos. Cessão logo as incertezas do diagnostico, novos accidentes reunem-se aos primeiros, que augmentão rapidamente de intensidade. As dôres tornão-se lancinantes, pungitivas, fazem-se sentir não só na região uterina, como tambem nas virilhas, coxas, região lombar, e na parte a mais espessa das nadegas, ao longo do trajecto dos nervos cruraes, e sciaticos. Algumas veses parecem não provir da bacia, porêm irradiando-se em differentes regiões, ellas são de tal sorte vivas nas diversas articulações dos membros inferiores, que simulão mais ou menos o rheumatismo. De ordinario concentrão-se no utero, donde irradião-se ou propagão-se aos seos ligamentos, onde são mais fortes e mais constantes. Os corrimentos brancos são mais abundantes, as veses são sorosos, e misturados de sangue. O toque empregado neste segundo periodo, conjunctamente com a exploração por meio do especulo, fazem reconhecer, que o utero tem augmentado de peso e de volume, pelo affluxo do liquido, que então tem augmentado, diz Mr. Teallier, entretanto que pela mesma causa seos ligamentos relachão-se, e este orgão approxima-se do perineo, ou seo collo dirige-se para traz, e apoia sobre o septo recto-vaginal em consequencia d'uma ligeira anteversão. A marcha e a posição em pé augmentão as dôres dos lombos, das virilhas, e mesmo as do utero pelos attritos, que seo collo experimenta sobre o perineo, ou sobre o recto (intestino). Neste caso dizem os authores, que o volume do utero he igual ao que elle apresenta no segundo mez da prenhez. O orificio do collo, segundo Mr. Colombat, apresenta-se como um botão duro, desigual, cheio de relevos, mais ou menos vermelho, e coberto d'um fluido mucoso sanguinolento, ou banhado por sangue puro. Se o collo he a séde do mal, diz Mr. Nauche, torna-se mais volumoso, mais alongado, arredondado, duro, renitente, e as veses chega até o orificio da vagina. Se a enfermidade começa pelo corpo, o toque pelo recto faz descobrir a hypertrophia de suas paredes, suas desigualdades, e seo grão de sensibilidade. Do mesmo modo póde-se reconhecer a existencia do mal, quando tem accommettido todo o orgão, devendo-se notar que tambem se chega ao mesmo conhecimento pelo toque hypogastrico, e vaginal. As perdas tornão-se mais abundantes e mais frequentes, à medida que os estragos vão-se tornando tambem mais profundos, e mais extensos.

Os symptomas, que acabamos de referir, e que pertencem ao segundo periodo do cancro do utero, começão sem duvida a esclarecer a naturesa

(1) Nauche, molestia das mulheres, artigo —cancro do utero.

desta terrivel enfermidade; porèm toda a duvida tende a se dissipar inteiramente pelo desenvolvimento de novos fenomenos, resultantes do progresso das diversas alteraçoes, que o orgao experimenta em seos tecidos, que se amollecem, e se desorganisao completamente. As dôres, que são entao quasi permanentes, sao muitas vezes surdas e roedoras, porém sempre acompanhadas de picadas tao fortes, que tem sido comparadas pelas enfermas à picadas d'agulhas, a golpes de canivete, e á dòr da queimadura e de maior frequencia, e duraçao. Nao se limitão ao utero, estendem-se aos lombos, à regiao posterior do sacro, à parte superior das coxas, nas regioes iliacas, e muitas vezes ellas sao mais intensas nestas differentes partes do que mesmo no utero. As funcçoes dos orgãos visinhos se alterao; a constipaçao de ventre he obstinada; as necessidades de urinar sao continuas, e a excreçao das urinas he muitas veses seguida ou acompanhada de dôres; as flores brancas augmentão em quantidade, são formadas por uma materia ichorosa que acarreta uma grande quantidade de coalhos de sangue denegridos, misturados com pequenas porçoes de tecido amollecido pela degeneração, que exhalao um fedor proprio da suppuração cancerosa, e que serve para caracterisar a enfermidade: as hemorrhagias tornao se mais frequentes e consideraveis, e muitas veses são permanentes, quando se tem desenvolvido fungosidades, e vegetaçoes sobre o collo uterino. Se se procede ao exame das partes quer por meio do toque, quer do especulo, achar-se-ha uma ulcera, de bordas vermelhas, tensas, endurecidas e reviradas, de seo fundo, de toda a sua superficie elevao se botoes fungosos, de densidade e volume variaveis, que sangrao ao menor contacto, e fornecendo um ichor putrido, d'um cheiro analogo ao da podridão d'hospital; algumas veses em lugar destas vegetaçoes, que se elevão debaixo da fórma de cogumelos, nota-se uma destruiçao extensa e profunda de todos os tecidos. O collo tem desapparecido, ou he confundido em um detritus completo de todos os tecidos; ou a ulceraçao rompendo primitivamente o orificio uterino tem roido, destruido, e redusido à uma especie de papa as paredes deste orgao, tanto as de seo orificio, as do collo, como tambem as do corpo: neste caso a enfermidade tem sido denominada — cancro terebrante —. Introduzindo-se o dedo n'esse orificio, cujo fundo se acha transformado em uma especie de lodaçal, penetra facilmente na cavidade uterina, e sahe coberto d'uma materia ichorosa e sanguinolenta, d'um cheiro repulsivo.

Admira, diz Mr. Teallier, que estas indagações, que são acompanhadas d'effusão de sangue, e corrimentos purulentos em abundancia, não despertem a menor dôr na generalidade dos casos. A desorganisação, ganhando as paredes do utero, as amollece, as perfura, e desta sorte estabelece uma communicaçao com a cavidade peritoneal; os orgãos visinhos não escapao em muitos casos aos seos estragos; a bexiga, o intestino recto, a vagina e mesmo as partes anteriores da geração participão da destruiçao, resultando uma mistura, uma confusão da ourina e das materias alvineas com a materia cancerosa. O cancro propaga-se algumas veses aos ovarios, trompas, e vasos lymphaticos da bacia, e fórma o amollecimento, a inchação, o abcesso, e o pus sahe ora pelo utero, ora pelo recto. Algumas veses a materia fornecida pela ulcera he analoga á borra do vinho. Neste ultimo gráo d'affecção cancerosa a violencia das dôres, e a abundancia das hemorrhagias chegão a tal ponto de apuro, que as doentes anciosamente desejão a morte como o unico allivio á seos intoleraveis soffrimentos. Porém este allivio faz-se esperar por muito tempo; muitos meses deslisão-se antes de chegar o termo da cachexia can-

cerosa, e a perda da enferma. Ainda que as doentes succumbão de ordinario pouco depois do começo do mal, ou quando elle se conserva ainda no estado de caucro local, todavia acontece algumas veses, que se desenvolvem accidentes novos, que mostrão haver uma alteração geral no organismo. Assim como todos os outros cancros, o do utero se apresenta primeiramente debaixo da forma d'uma affecção puramente local; porém em uma época mais ou menos tardia, elle começa a exercer sua influencia sobre o systema da economia animal, e a complicar-se de symptomas geraes da cachexia cancerosa.

Quando as mulheres tem chegado á este periodo terrivel do cancro, apresentao o quadro o mais cruel e afflictivo das miserias humanas; com effeito as funcçoes assimiladoras são deterioradas, e enfraquecidas, da mesma sorte que as funcçoes sensoriaes. As doentes perdem o appetite, suas digestoes sao lentas e difficeis; a magresa he mais ou menos rapida, a pelle torna-se pallida, e amarellenta, as carnes são flaccidas, as forças diminuem progressivamente; quando o systema osseo partilha da lesão, torna-se friavel, fragil e quebra-se como por si mesmo; a attitude offerece uma expressão particular a este estado pathologico; o olhar triste e abatido tem a impressão do soffrimento, e do desalento, os olhos enterrados nas orbitas, os labios lividos, e circularmente contrahidos, os dentes fuliginosos, a face hippocratica, enrugada, dao á doente o aspecto d'um cadaver; a respiraçao he muitas veses difficil; o pulso frequente e fraco; algumas veses ha convulsoes, syncopes, suores nocturnos muito fetidos, emfim as diarrhéas colliquativas, symptomaticas d'ulceraçoes intestinaes, os vomitos, as nauseas continuas, o edema dos membros inferiores, as insomnias, a febre hectica, os soffrimentos intoleraveis, as hemorrhagias abundantes, o desespero, e a morte completão este lugubre quadro.

He de notar, que alguns destes symptomas manifestão-se desde o segundo periodo da enfermidade, tornando-se com tudo mais pronunciados ao passo que o mal vai progredindo.

Se não ha a menor difficuldade em reconhecer a naturesa da enfermidade em questao, quando esta tem chegado á uma época adiantada de sua marcha, quando emfim tem chegado aos seos ultimos periodos, não acontece o mesmo, quando ella está no seo principio. No primeiro caso os signaes geraes são tão pronunciados, os dados fornecidos pelo toque são tão positivos, que o pratico se considera plenamente esclarecido, entre tanto que no segundo em consequencia da analogia, que existe entre ella e outras enfermidades, he na maior parte dos casos difficillimo assignar seo verdadeiro caracter. He verdade que se póde tocar o utero enfermo, porém nao se póde penetrar em seos tecidos, dividindo-os, a fim de conhecer-se as differenças d'organisação, estabelecidas pelo mal entre as partes sãas e as alteradas.

Todos os authores concordão em reconhecer a grande difficuldade, e mesmo a impossibilidade de distinguir o scirrho do utero do simples engorgitamento, e da induração de seo tecido. Tanto n'um, como n'outro caso, o collo he mais volumoso e mais denso, sua superficie he lisa, e polida; se alguns pontos parecem proeminentes, se apresentão uma induração mais pronunciada, estes caracteres podem pertencer igualmente ao scirro, ou á induraçoes parciaes, provenientes d'inflammações, ou de sub-inflammações parciaes com hypertrophia dos tecidos; em fim as dôres podem faltar inteiramente, mostrar-se em um grão pouco intenso, ou mesmo com o caracter de lancinantes, em ambos os casos. O toque,

diz Mr. Lisfranc, faz reconhecer um utero, cujo volume he augmentado, quer em totalidade, quer em seo collo sómente, ou no corpo do orgao; este volume póde ser elevado à dimensoes enormes: que pela sua grande experiencia tem podido estabelecer os seguintes caracteres differenciaes.

« 1º. O engorgitamento simples he menos duro, e offerece ao toque uma superficie igual, entretanto que o scirrho offerece desigualdades e relevos. »

« 2.º No scirrho a membrana mucosa do collo he d'um branco escuro, o que nao existe nos engorgitamentos simples. »

« 3º. O scirrho desenvolve-se com mais lentidão; assim quando o engorgitamento data d'um à dous meses, se principalmente succede a um aborto, à um parto ordinario, á uma rapida suppressao dos menstruos, julgamos, diz o illustre professor, que nao he de naturesa scirrhosa. »

« 4º. Em fim o engorgitamento simples exige em geral um tratamento simples d'um mez a seis semanas, entretanto que com uma medicação melhor appropriada a scirrho he d'uma cura mais longa. »

Mr. Colombat accrescenta aos caracteres, assignalados pelo habil Cirurgião da Piedade ao engorgitamento scirrhoso, que o engorgitamento he em geral menos sensivel, menos quente, e mais circumscrito que a induraçao simples; que sua formação nao he acompanhada de symptomas tao pronunciados, e nao determina em seo principio accidentes tao terriveis, e fenomenos geraes tao apparentes; emfim que debaixo da influencia das sangrias, da diéta, do repouso, dos antiphlogisticos, e dos fundentes, o engorgitamento simples do utero diminue ordinariamente muito depressa, o que não tem lugar na degenerescencia scirrhosa mesmo em seo principio; que todas as veses que a induração do collo nao apresentar d'uma maneira notavel os signaes caracteristicos do scirrho, dever-se-ha crer na ausencia desta alteração, e conduzir-se como se se tivesse verificado positivamente um engorgitamento duro simples.

Mr. Téallier, analysando os diversos caracteres, considerados como distinctivos e peculiares ao scirrho, segundo a opinião de Mr, Lisfranc, diz, que a superficie do scirrho he tambem igual, e as elevaçoes podem depender d'hypertrophias parciaes, devidas às sub-inflammaçoes dos tecidos; que tem-se visto simples engorgitamentos do utero durarem muitos annos, sem que adquirao por este facto o caracter scirrhoso, e nem mesmo o tenhao; assim como he muito difficil reconhecer a data certa do principio da enfermidade, por que muitas veses precede às causas, que parecem tel-a produsido, e sua origem remonta à um tempo muito remoto; e não se póde pois negar seo caracter scirrhoso, por isso que se a considera recente e de causa fortuita; e que quer a enfermidade seja scirrhosa ou nao os meios therapeuticos são sempre os mesmos; e que emfim o comprasamento não satisfaz nem á doente e nem ao pratico.

Segundo este mesmo auctor as induraçoes nao scirrhosas sao mais frequentes comparativamente, do que os engorgitamentos scirrhosos, o que elle explica dizendo que a experiencia lhe tem mostrado, que o cancro do utero começa de ordinario pela ulceração. cujos progressos se estendem successivamente aos tecidos profundos do orgão.

As induraçoes do corpo, e do collo do utero são susceptiveis de resolução, ou de ficarem estacionarias por espaço de tempo indeterminado, e se fazem progressos he em volume e densidade, sem passarem ao estado de amollecimento, por onde acabão as induraçoes scirrhosas. Algumas veses terminão se pela ulceraçao, porem à maneira dos tumores fleumonosos, por uma secre-

ção e collecção de pus, cuja evacuação he seguida d'uma cicatrisação duradoura da cavidade, que o continha.

A inflammação chronica do utero póde ser confundida com o cancro deste orgão ; seos symptomas são muitas veses analogos ; póde ser circumscrita em alguns pontos ou occupar todo o orgão, tornando o seo peso e volume mais consideraveis. Ella distingue-se do scirrho pelas variações frequentes, que apresenta o engorgitamento, quer apoz d'uma nova excitação, e d'um aggravo do mal, quer na época das regras, ou debaixo da influencia do tratamento. (Téallier)

Na metrite chronica, diz Mr. Boyer, a doente experimenta dôr na região hypogastrica, nos lombos, nas virilhas e parte superior das coxas, e um peso incommodo no anus; tem uma leucorrhéa de côr variada, as veses muito fetida ; a regiao hypogastrica he dolorosa á pressão , o volume do utero augmentado, desarranjos na menstruação , etc, porém não ha dôres lancinantes, nem signaes do diathese cancerosa ; o collo uterino póde estar inchado, mas não offerece dureza parcial ; o corrimento não he sanioso, e a terminação da molestia he ordinariamente feliz.

Os polypos uterinos tambem tem sido muitas veses confundidos por grandes praticos com o scirrho deste orgão. He com effeito muito difficil distinguir estes dous generos d'alterações em uma época approximada de sua origem, pela analogia dos fenomenos morbosos, q' os caracterisão A ausencia de alguns symptomas proprios ao scirrho, taes como a dôr, e as alterações diversas no organismo he o unico meio, que está ao alcance do pratico. Quando por seos progressos tem dilatado o collo do utero, chegão á franqueal-o, e se offerecem em seo orificio ao exame do pratico, então toda a duvida do diagnostico tem cessado de existir, e se os reconhece por suas superficies lisas, por suas fórmas regulares e arredondadas, por sua elasticidade, muitas veses por sua disposicão pediculada, e limites dos tecidos sãos, que contrastão com as saliencias globulosas, desiguaes, mais ou menos sensiveis, com as adherencias intimas, e principalmente com a duresa pesada, e pedregosa do scirrho. (1)

Ha uma especie de polypos, denominados cellulo-vasculares, que offerecem symptomas analogos aos do cancro do collo uterino, ou da boca de tenca, e tão pequenos, que escapão ás indagações as mais attentas, e fazem o desespero dos medicos, e das doentes. Pelo toque e pelo especulo se póde vir ao conhecimento da verdadeira naturesa do mal. Introduzindo-se o dedo até a boca de tenca, e no circulo formado por esta parte, encontrar se-hão um, dous, tres, ou maior numero de pequenos corpos alongados pediculados, e implantados na extremidade inferior da cavidade do collo uterino. Estes pequenos corpos tem um volume variavel, desde uma ervilha até o d'um feijão, e sangrão ao menor toque. Usando-se do especulo, acha-se o collo e a boca de tenca vermelhos, dilatados, e occupados por pequenos corpos avermelhados, alongados, pediculados, e inseridos no collo do utero. (2)

Os tumores fibrosos, desenvolvidos na espessura das paredes do collo do utero, tambem se distinguem do cancro, segundo a opinião dos authores, por sua duresa, insensibilidade, sua fórma arredondada, e não lobulosa, e seo volume consideravel.

Mr. o professor Lallemend descreveo uma outra enfermidade do utero,

(1) Begin, Dicc. de Medic., e de Cirurg. praticas, artigo-cancro—
(2) Dupuytren, Clinica Cirurgica, tomo 4.

que tem alguma analogia em seos symptomas com o cancro deste orgão; queremos fallar do alongamento do collo uterino acompanhado de flores brancas. Basta estar prevenido, de que algumas veses se nota esta disposição do collo, para não ser confundido com a enfermidade em questão. He de notar, que a grossura da boca de tenca he variavel no estado physiologico, nos differentes individuos, e mormente no parto que, quando he muito frequente, deixa nesta parte saliencias e fendas, que com facilidade se distinguem dos tumores cancerosos.

Algumas mulheres apresentão-se com leucorrhéas de tal sorte fetidas, e acompanhadas de inchaçao desigual, e molleza do collo do utero, e irregularidades em seo orificio, que a primeira vista farião crer na existencia de uma affecção cancerosa, principalmente se a enferma he d' uma idade adiantada. Neste caso, diz Mr. Boyer, he prudente que o Cirurgião suspenda seo juiso, mormente se a molestia he pouco antiga, atè que a marcha, e o desenvolvimento dos fenomenos morbosos possão esclarecer à respeito.

Todavia casos ha, em que se póde ter a certeza da naturesa do mal pela narraçao commemorativa da enferma, e pelo emprego do especulo, e toque.

Taes são as enfermidades, que podem ser confundidas com o cancro do utero, e cujo diagnostico differencial adquire um certo grão de claresa, e evidencia quando seos fenomenos morbosos tem chegado à um grão de desenvolvimento consideravel.

He quando o scirrho, ou cancro uterino, tendo percorrido seos diversos periodos, chega ao estado de amollecimento, e ulceração, que não se pòde ter a menor duvida a respeito da naturesa do mal. Chegada á este periodo da sua marcha, a enfermidade tem sido denominada pelos Pathologistas — cancro confirmado, scirrho ulcerado, encephaloide ulcerado, e carcinoma —. MM. Téallier, Begin, Dugès, Nauche, M.me Boavin, e muitos outros authores, que tem tratado das molestias cancerosas do utero, dizem nãs suas obras, que as ulceraçoes sao na maior parte dos casos primitivas, e nao consecutivas ao engorgitamento scirrhoso, e muitos d'entre elles tem confundido os caracteres da ulcera cancerosa propriamente dita com os da ulcera carcinomatosa. Ainda que seja difficil, diz Mr. Sanson, estabelecer uma linha de demarcação entre estas duas enfermidades, todavia sao duas enfermidades differentes, das quaes uma (o scirrho) começa por um estado de endurecimento dos tecidos, apresenta caracteres anatomicos, que lhe sao particulares, se amollece, se ulcera, e toma o nome de cancro; e a outra (o carcinoma ou ulcera roedora) começa sempre por um amolliecimento do orgão, promptamente seguido de sua ulceraçao, e nao se acompanha necessariamente de scirrho; a primeira succede quasi sempre à metrite chronica, raras veses he acompanhada, mórmente nos principios de corrimento sanguineo ao menor toque, produz frequentemente picadas dolorosas, e em fim nos primeiros tempos póde ceder sem operaçao cirurgica, entretanto que a segunda desenvolve-se de ordinario d'um modo surdo, e sem causa appreciavel, he acompanhada de corrimento de sangue ao menor contacto, as doentes experimentão uma sensaçao de roedura, que nao podem definir, ora dolorosa, ora agradavel, emfim não póde ceder sem operação desde o principio.

He da maior importancia distinguir a ulcera carcinomatosa do cancro ulcerado, dous estados pathologicos, tanto mais facil de confundir-se, quanto apresentao ambos uma ulceraçao de base dura; a primeira, que

em geral he mais larga do que profunda, repousa sobre uma base endurecida, que não está em relação com sua extensão, e he sempre mais delgada do que a do scirrho ulcerado.

Para se estabelecer um bom diagnostico deve-se ter em vista não só os caracteres, que são proprios destas ulceras, como tambem sua origem, marcha, profundidade, e espessura da induraçao, sobre que repousão.

A ulcera carcinomatosa não he acompanhada de inchação consideravel, nem d'induraçao profunda; sua superficie apresenta uma camada cinzenta como inorganica, que se despega e se renova incessantemente; segrega um fluido muito viscoso, que se concreta facilmente; porém a medida que vae progredindo e atacando as partes visinhas, o fluido torna-se mais abundante, mais fetido, e menos viscoso, suas bordas são duras, elevadas, vermelhas, e dolorosas; sangra ao menor toque.

Taes são os caracteres, que MM. Begin e Colombat, assignao ás ulceras phagedenicas ou carcinomatosas, e que differem sem duvida dos da ulcera verdadeiramente cancerosa, assim como o temos exposto acima, descrevendo a marcha da enfermidade, que faz o objecto deste tosco trabalho, e sobre as quaes tornaremos, quando fallarmos das ulceraçoes do utero, e seo diagnostico differencial.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL ENTRE AS ULCERAÇÕES, E O CANCRO DO UTERO.

A importancia e utilidade do estudo das ulcerações do utero não forão desconhecidas aos praticos dos primeiros tempos, pois que Paulo d'Egina, Aetio, Areteo, e Rodrigo de Castro, conforme Mr. Blatin, tem longamente tratado destas lesoes, principalmente Areteo, em cuja obra se encontra uma bella descripção das ulceras superficiaes, e profundas, das phagedenicas, e cancerosas. Os outros tem inculcado o especulo como o melhor meio de verificar a existencia destas enfermidades, e de levar sobre as partes affectadas os topicos medicamentosos capazes de cural-as. Os praticos, que lhes succederão, despresando o uso deste instrumento explorador, limitarão-se a tocar as enfermas como o melhor meio de reconhecer a existencia das ulceras. Deste modo de proceder resultou grande atraso para a sciencia, pois que erão tão somente conhecidas as ulceraçoes profundas, qualquer que fosse sua naturesa, e quando acertavão com o seo numero por apresentarem bordas elevadas e salientes, desconhecião a maior parte dos caracteres physicos, que servem a distinguir estas lesões tão numerosas e variadas. A Cirurgia esteve pois por espaço de muito tempo impossibilitada de prestar todos os soccorros precisos aos males da humanidade, até que um grande pratico, aquem muito deve a sciencia do diagnostico destas enfermidades, Mr. Recamier, restabelecendo o emprego deste precioso instrumento cirurgico, denominado especulo, tornou mais perfeito, e mais claro o estudo das ulceraçoes superficiaes e profundas do collo uterino, ficando dest'arte cheia a grande lacuna, que existia até então na arte do seo diagnostico. Apparecerão depois MM. Ricord e Cullerier, que applicando com perseverança este instrumento em todas as mulheres, que se apresentavão no hospital dos venereos de Pariz, contribuirão em grande parte a esclarecer o diagnostico das enfermidades reputadas syphiliticas.

Muitos authores tem considerado as ulcerações simples do utero, como origem frequente e ordinaria de cancro, o que he um erro na opiniao de M. M. Téallier, Blatin, Nivet, Colineau, Jacquim, que afirmao ter tratado de infinidade de mulheres, que apresentavao estas lesoes, já na sua pratica particular, já em grandes hospitaes, e em grande numero de casos tendo havido falta de aceio, e até mesmo um desleixo completo da parte das enfermas, nao tiverão occasião de observar os caracteres das ulceras cancerosas; e demais que as suas observaçoes lhes tem feito conhecer, que as mulheres, cujas ulceraçoes parecem entretidas pelo coito, ou o virus venereo, ou mesmo devidas á uma inflammação chronica do utero, não sao mais expostas do que as outras ao cancro deste orgão, embora se entreguem á uma vida depravada, á uma perfeita prostituição; emfim que as verdadeiras ulceras cancerosas nao começão de ordinario por uma ulceração superficial, quasi sempre succedem ao scirrho do collo ou do corpo do utero.

M. M. Duparcque, Dupuytren, Dugés e M.me Boivin, dizem que, apesar das erosoes ou ulceraçoes simples do utero nao apresentarem prognostico grave, e muitas veses sararem com o tempo, com tudo o pratico deve prestar muita attenção á sua marcha, porque podem offerecer fenomenos aterradores, quer em consequencia de máo tratamento, quer pelo simples facto de persistirem até uma época adiantada da vida das mulheres.

Sem entrarmos no exame desta questão, que póde ser decidida antes pela pratica do que pela theoria; apesar de que esta póde favorecer a opiniao dos partidistas de Mr. Duparcque, passaremos a apresentar a classificaçao geralmente adoptada das ulceraçoes uterinas, descrevendo os caracteres, que lhes sao proprios, afim de podermos chegar á distingui-las do cancro uterino.

Notando a diversidade de causas productoras das ulcerações uterinas, e por conseguinte as modificaçoes, que nos meios therapeuticos tem devido experimentar, MM. Duparcque, e Blatin, as tem dividido em ulceras simples, dartrosas ou herpeticas, venereas ou syphiliticas, escrofulosas, cancerosas, e escorbuticas.

1. *Ulcerações simples* — Estas tem sido divididas em superficiaes e profundas; no primeiro caso ha somente destruiçao do epithelio, e entretanto que no segundo, além do epithelio, ha tambem destruição d'uma porção maior ou menor do tecido proprio do orgao. As primeiras constituem as *simples erosões*, e as outras são denominadas *ulceras benignas*.

1. *Erosões simples, ou ulceração granulada de certos authores* — Estas ulcerações são sempre superficiaes, diz Mr. Duparcque, e parecem ter destruido somente o epithelio, ou a camada mucosa, que cobre o collo uterino: póde estender-se á toda a superficie d'um labio da boca de tenca. Todavia he menos extensa e um pouco mais profunda, em todos os casos a parte affectada não offerece engorgitamento notavel, e este he pouco profundo, e devido á inflammaçao, que acompanha a ulceraçao: suas bordas são pouco salientes, e como cortadas em facetas, e d'um vermelho, que se estende em aréola decrescente d'uma meia linha ou mais; sua superficie he coberta d'uma camada amarellenta, ou delicadamente granulada, e neste caso he d'um vermelho mais ou menos carregado; della transsuda um liquido puriforme, filamentoso, algumas veses sanguinolento. Esta ulceração póde ser reconhecida pelo toque com muita difficuldade. Passando o dedo sobre sua superficie, nota-se uma superficie molle e pouco regular em lugar da de consis-

tencia e polida, que se nota no collo no estado de saúde: excita-se uma viva dôr pelo attrito sobre o ponto alterado. Estes signaes, ajudados do especulo, conduzem na maior parte dos casos ao conhecimento do mal.

Mr. Blatin admitte seis formas, ou variedades de ulcerações superficiaes, que são: 1. a erosão, ou exulceração granulada, que descrevemos ha pouco; 2. excoriaçoes, que differem da precedente pela ausencia de granulações; 3. exulceraçoes vegetantes, cuja superficie he coberta de botões carnosos muito salientes, d'uma côr vermelha mais ou menos intensa; 4. exulceraçoes lineares, que são estreitas como seo nome indica; 5. exulceraçoes fungosas, que sao complicadas de inchação e engorgitamento, mais extensas que as precedentes, cobertas de botoes molles, e curtos, sangrando com facilidade, e de côr rôxa; 6. exulceraçoes aphtosas, que começao por vesiculas salientes, sem còr, que, rompendo-se, apresentão uma superficie rugosa, palida, e cheia de pequenos pontos brancos ou cinzentos.

As ulceraçoes superficiaes são quasi sempre o resultado de irritações ou inflammaçoes.

Um sentimento de calor abrasaute, de prurido incommodo no fundo, dorês agudas, despertadas pelo dedo, a effusao d'uma pequena porçao de sangue depois do coito, ligeiras desigualdades reconhecidas pelo toque, o corrimento d' uma mucosidade mais ou menos espessa, filamentosa, ou puriforme, misturada de estrias sanguinolentas são signaes, que fazem suspeitar a existencia d'uma ulceraçao simples superficial do utero.

Ulceras benignas, ou ulcerações profundas simples. — Estas differem das precedentes por serem acompauhadas de fenomenos muito mais agudos, de um sentimento do corrosão, e apresentarem ao dedo, quando as toca, uma chaofradura mais ou menos profunda em um ponto da circumferencia do do orificio nterino. Neste caso o corrimento he menor, e ás veses nao existe. (1)

Quando se trata de distinguir as ulcerações uterinas debaixo da relação de sua etiologia, encontrão-se as mésmas difficuldades, que se oppoem muitas veses à distincçao do scirrho, e das induraçoes simples no seo principio: com effeito no principio as ulcerações apresentão-se debaixo do mesmo aspecto, ha somente uma simples erosão da membrana mucosa, he depois d' uma duração mais ou menos longa, que do ordinario ellas se revestem de seos caracteres proprios e distinctivos. (2)

A' cima dissemos, que muitos authores, fundados na sua grande pratica, affirmavão, q' as ulceraçoes simples, por mais antigas, e mal tratadas q' fossem, não se tornavao cancerosas, e que o caracter de cancerosa era primitivo às ulceraçoes. Toda a difficuldade em estabelecer o diagnostico differencial entre as ulcerações simples, que sempre ficão simples na opinião d' alguns, seja qual for o tratamento applicado, e o desleixo em que são conservadas, provêm de limitarmosnos no vivo ao exame da superficie do orgão, que está longe de fornecer o mesmo grão d'utilidade, que aquelle que se estende à profundidade, á textura dos tecidos. Com effeito a Anatomia pathologica ministra os meios de distinguir com toda a evidencia as alterações do tecido pertencentes às ulcerações cancerosas, das q' resultão de inflammações chro-

(1) Duparcque, Molestias do utero, artigo — Ulcerações.
(2) Téallier, cancro do utero.

nicas. O olho e o tacto não podem certamente ser comparados com o escalpelo que, penetrando profundamente na textura dos tecidos, descortina, por assim diser, as alteraçoes as mais insignificantes, que elles tem soffrido.

A dòr nas ulceraçoes simples, diz Mr. Teallier, tem parecido geralmente mais aguda, e mais facil de ser despertada, do que na ulceraçao cancerosa, à qual pertence mais particularmente o prurido incommodo, e ás veses agradavel, que excita ao coito. Este acto he doloroso em ambos os casos, e seguido de corrimento sanguineo, mórmente nos de ulceras simples. A ulceraçao simples he susceptivel de cura espontanea, o que não succede às ulceras cancerosas, que continuão a fazer estragos, embora se lhes appliquem os meios curativos convenientes. Demais o modo de desenvolvimento das ulceraçoes simples, sua marcha benigna, e a promptidao com que cicatrisão-se não sao proprias da ulcera cancerosa que, não obstante algumas veses ser pouco dolorosa, e pouco incommoda para as doentes, conforme a observaçao dos praticos, com tudo não tem a menor tendencia para a cura espontanea, antes pelo contrario apresenta grande disposiçao à estender-se tanto em largura como em profundidade, suas bordas sao duras, elevadas, cortadas verticalmente (1), ou reviradas; sua superficie he desigual, e coberta d' uma camada cinzenta, que se despega, e reproduz-se com muita facilidade. Em uma época mais adiantada da enfermidade cancerosa apparecem dôres lancinantes, que não permittem confundir a ulceraçao simples com a cancerosa, que se distingue de qualquer outra por este caracter pathognomonico. Uma vez cicatrisada, a ulceração simples fica curada para sempre, o que não acontece á cancerosa, que torna a apparecer com a mesma perseverança com que he combatida, e acaba por triumphar dos esforços da therapeutica, e por condusir sua victima ao tumulo. Esta obstinação da enfermidade em reproduzir-se, he o signal caracteristico de sua naturesa, he a prova incontestavel da diathese, de que depende. (2)

O conhecimento da marcha da enfermidade, e a sua observação são o unico meio de distinguir o engorgitamento, que acompanha tão frequentemente a ulceraçao da membrana mucosa do collo uterino, que he devido á uma irritação ou inflammação, do que he verdadeiramente scirrhoso. Se elle he simples, se não depende d'uma diathese cancerosa, a cura traz a sua resolução; entretanto que, no caso contrario, a ulceração sara, e o engorgitamento persiste, e ou mais tarde ou mais cedo manifestão-se novas ulceraçoes em sua superficie, as quaes fazem violentos e rapidos progressos, e apparece o amollecimento em seo centro, que termina por uma larga abertura, em cuja circumferencia notao-se amplas anfractuosidades.

As observações numerosas, feitas por varios Cirurgioes habeis em grandes hospitaes, tem provado a necessidade de reccorrer-se ao especulo, todas as veses que se quizer formar um bom diagnostico das enfermidades do utero. Mr. Dupuytren dizia em suas liçoes oraes, que a ulceração do collo uterino póde ser desconhecida, se o pratico se limitar á exploração com o dedo, e poder-se-hia crer na existencia d' um cancro profundo do orgão, se o mal não fosse descoberto por meio do especulo. Sendo introdusidas na parte superior do instrumento a boca de tenca, e o collo, nota-se uma ulceração superficial em um ou outro labio, ou na face externa do collo, ulceração avermelhada, que julgarse-hia feito por um saca-bocado, limitada á membrana mucosa.

(1) Duparcque, obra citada.
(2) Téallier, obra citada.

As ulcerações simples começão de ordinario ou por pequenos pontos vermelhos analogos ás picadas de pulgas, ou por especie de manchas estrelladas, ou por pequenas vesiculas miliares discretas, ou confluentes, ou por pequenos botoes cristallinos, ou finalmente por pustulas phlyctenoides mais ou menos volumosas, e similhantes ás aphtas da boca; estas erupçoes nem sempre se ulcerao; porém, quando isto acontece, as ulceraçoes apresentao os caracteres acima mencionados.

ULCERAS HERPETICAS OU DARTROSAS.

Tem-se dito, (1) que o collo uterino póde ser a séde de ulcerações herpeticas de differentes especies, devidas de ordinario à desapparição d'um herpes cutaneo, é desapparecendo tambem quando este torna outra vez para o tegumento externo; que uma vez estabelecidas, e chegadas á um certo grào de desenvolvimento, não podem mais distinguir-se das ulceraçoes simples; que umas veses fornecem um corrimento abundante, e outras vezes, sao quasi seccas. Mr. Blatin considera como herpetica toda ulceração do utero, que se desenvolve em uma mulher, que já tem soffrido de erupçao cutanea herpetica, ou quando a ulcera he rebelde aos meios ordinarios e aconselha o uso das preparaçoes de enxofre como a pedra de toque da naturesa do mal, fundando-se em um exemplo. « Temos observado, diz elle, uma meretriz de Versailles, que tinha no grande labio esquerdo uma exulceração do tamanho d'uma moeda de cinco centimos, e que tinha resistido, durante mais d'um anno, aos tratamentos mercuriaes, e sudorificos, aos topicos mercuriaes e adstringentes, á cauterisaçao com o nitrato de prata, o nitrato acido de mercurio, e o ferro vermelho, e usando de banhos sulfurosos, e de ceroto enxofrado, a cicatrisaçao teve logar em menos d'uma semana. »

Parece-nos, que a etiologia, a marcha, o modo de desenvolvimento, e os caracteres desta especie de ulceras, que, como se sabe, são superficiaes, d'um fundo vermelho palido, de superficie sinuosa e desigual, de bordas notaveis, e de côr vermelha bem pronunciada, e rodeiadas da erupção que as caracterisa, sao circumstancias, que contribuem poderosamente à distinguir estas ulceraçoes das cancerosas, ou do cancro ulcerado.

ULCERAS ESCROFULOSAS, OU TUBERCULOSAS.

Os pathologistas modernos, e mesmo os antigos, tratão em suas obras de certos tumores, de fórma espheroidal, enkistados ou nao, do volume d'um grão de arêa ao d'uma ervilha, podendo adquirir progressivamente o d'um ovo de gallinha, formados por uma materia opaca, de côr amarellenta, de consistencia quasi cartilaginosa, que pelo decurso do tempo se amollecem do centro para a circumferencia, e se transformão em uma materia caseiforme ao principio, e depois homogenea e como puriforme, as quaes, rompendo-se, produsem ulcerações, caracterisadas por uma superficie irregular, de côr vermelha livida, de bordas duras, elevadas e desgrudadas, fornecendo um pus soroso de cheiro desagradavel, porém differente do das ulceras cancerosas.

Esta especie de ulceras uterinas he muito rara, apparece em mulhe-

(1) Duparcque, Blatin, Nivet, Nauche, obras citadas.

res de temperamento lymphatico, e tem uma marcha muito lenta. De ordinario suspeita-se a existencia dos tuberculos, depois que elles se tem transformado em ulceras, porque antes d'esta época a menstruação, e as de mais funcções do organismo, não parecem experimentar modificação sensivel.

A indolencia destas ulceras, o abcesso, que as precede, os liquidos que fornecem, a fórma da abertura no seo principio, a facilidade com que a ulcera se alimpa, e mórmente a promptidão de sua cicatrisação, as distinguem dos cancros uterinos.

ULCERAS ESCORBUTICAS.

Esta especie de ulceras he muito rara, conforme affirmão todos os authores, sempre manifesta-se em mulheres escorbuticas, tem uma superficie livida, coberta de botões fungosos e flaccidos, sangra ao menor toque, e tem pouca tendencia à cicatrisação. Mr. Desvouves falla d'uma mulher, que foi admittida no hospital dos venereos, e soffria de syphilis constitucional. Examinando-lhe o collo uterino, achou uma ulceração de naturesa venerea, a qual cicatrisou pouco tempo depois d'um tratamento local e geral conveniente, ficando pustulas ulceradas nas pernas e na face. No fim de tres meses appareceo o escorbuto, todas as ulceras tomarão a sua forma, e examinando o collo uterino, achou uma larga ulceração do tamanho d'uma moeda de trinta soldos, inteiramente semelhante ás feridas externas; a parte estava inchada, de côr livida, e flaccida, a ulceração sangrava ao menor toque, e deitava um sangue negro.

Parece-nos de tal sorte evidente a linha de demarcação estabelecida entre as ulceras escorbuticas, e as cancerosas, que julgamos superfluo todo o tempo, que se queira gastar em discriminal-as.

ULCERAS SYPHILITICAS.

MM. Blatin, e Nivet na sua obra sobre as molestias das mulheres, admittem quatro variedades de ulcerações desta naturesa.

1. *Exulcerações granuladas*, que differem das *erosões granuladas simples* em serem contagiosas.
2. *Exulcerações vegetantes*, que tambem differem das simples pela mesma rasão.
3. *Exulcerações papulosas* que são muito raras.
4. *Cancros do collo*, que são mais frequentes do que se pensa.

Estas ulceras tem fórma arredondada bordas duras, dentadas, e cortadas, verticalmente segundo a espessura dos tecidos, fundo cinzento ou esverdinhado, fornecem um fluido sero-mucoso puriforme, esverdinhado, sanguinolento, e de tal sorte irritante, que determina um prurido incommodo, muitas veses doloroso, e uma especie d'erythema nas partes com q' poe-se em contacto, e d'um cheiro particular: são acompanhadas de dôres terebrantes, abrasantes, roedoras ou lancinantes (1), que lanção as doentes em tal estado d'anxiedade, que mudão a cada momento de posição para alliviarem; estendem-se mais em largura do que em profundidade; repou-

(1) Duparcque, obra citada.

gão em uma base engorgitada, porêm este engorgitamento he ordinariamente pouco profundo, e proporcionado á extençao da ulcera. Tem parecido a Mr. Duparcque q' o toque destas ulceraçoes he mais sensivel e doloroso, do que nas cancerosas, o que depende, na sua opinião, de que nas primeiras o engorgitamento he essencialmente inflammatorio com todas as suas consequencias d'exaltação da sensibilidade, entre tanto que, no segundo, o engorgitamento d'um caracter frio só desperta a sensibilidade accidentalmente.

A causa, a fórma destas ulceraçoes, que são muitas veses caracterisadas por outros symptomas primitivos ou consecutivos d'infecção venerea, taes como uma blenorrhagia, pustulas, vegetaçoes, cancros na vulva, etc, e os signaes commemorativos permittem distinguil-as de qualquer outra especie d' ulceraçao.

ULCERAS CANCEROSAS.

Debaixo desta denominação tem-se confundido duas especies d'ulceraçóes, que apresentao differenças notaveis, que influem no seo prognostico, e tratamento, taes são a *ulcera carcinomatosa, e o cancro ulcerado.* Estas enfermidades não seguem sempre a mesma marcha, e não apresentao constantemente os mesmos caracteres; umas veses começao por uma ulceração simples, (1) que mais tarde complica-se d'engorgitamento scirrhoso, outras veses o scirrho precede a ulceração, e he o que acontece mais frequentemente: a primeira destas affecçóes tem sido denominada *ulcera cancerosa primitiva*, a segunda *consecutiva.*

ULCERAS CANCEROSAS PRIMITIVAS, OU ULCERA CARCINOMATOSA.

Alguns praticos tem observado, (2) que as ulceras simples, dartrosas, syphiliticas, e escrofulosas, alargão-se, roendo as partes visinhas, cobrem-se de botoes carnosos de má naturesa, seo fundo se endurece, e fornecem liquidos de cheiro analogo ao do cancro ulcerado; se sua marcha não he impedida por um tratamento muito energico, invadem a totalidade do utero, e tornão-se tão perigosas como o mesmo cancro.

Verdadeiro *noli me tangere* da pelle, differindo apenas por sua séde, a *ulcera carcinomatosa*, que occupa o collo uterino, apresenta-se debaixo da fórma d' uma ulceraçao larga de superficie desigual, tortuosa, sulcada, de bordas duras, cortadas desigualmente, e transsudando uma materia séro saniosa de tal sorte fetida, que o dedo explorador, e os objectos ficão impregnados por muito tempo; ora he coberta de botoes carnosos, molles, desiguaes, avermelhados, rôxos ou pardacentos, ora de uma falsa membrana, ou de uma materia inorganica, que se despega, e renova-se incessantemente, dando ao seo fundo o aspecto cinzento. Esta ulceração he acompanhada de dôres pouco intensas, d'uma sensação de prurido agradavel, que excita ao acto venereo, apóz do qual apparecem dôres agudas e lancinantes, e uma hemorrhagia mais ou menos abundante: repousa sobre uma camada muito delgada de tecido scirrhoso; a medida, porêm, que a enfermidade vai-se tornando mais antiga, ou seos progressos vão sendo cada vez mais rapidos, a camada scirrhosa adquire mais profundidade, as partes visi-

(1) Colombat, molestias das mulheres; Blatin e Nivet, idem.
(2) Dugès, Nauche, e Mme. Boivin, molestias das mulheres.

nhas do utero, e este mesmo orgão são inteiramente invadidos, e nêste caso he impossivel distinguil-a do cancro ulcerado, cujo prognostico fatal partilha.

Antes de chegar á este ultimo periodo póde-se distinguir a *ulcera carcinomatosa do cancro ulcerado*. Com effeito na ulcera carcinomatosa he sempre pela ulceração, que começa a enfermidade, e he unicamente nos casos, em que tem persistido por espaço de tempo maior ou menor, que as partes subjacentes tornão-se scirrhosas ; nos cancros ulcerados a ulceração he secundaria , sempre succede á engorgitamentos scirrhosos das partes subjacentes ; no primeiro caso a ulceração tem marchado do exterior do tecido para o interior, entretanto que no segundo he o inverso que se observa ; as ulcerações da ulcera carcinomatosa são mais superficiaes , e tem maior disposição a extender-se em largura, do que em profundidade ; no cancro ulcerado, a ulceração he em geral profunda, sua abertura he estreita , e destroe as partes visinhas em todos os sentidos; na primeira a camada endurecida ou scirrhosa he pouco profunda , parece ligada á existencia da ulceração, e póde ser destruida pela cauterisação ; entretanto que no cancro ulcerado, assim como já dissemos em outra parte, he muito extensa, e profunda, e não cede jamais ao mesmo tratamento. (1)

ULCERA CANCEROSA CONSECUTIVA , OU SCIRRHO ULCERADO , CANCRO CONFIRMADO.

Depois que o scirrho tem percorrido seos diversos periodos , e chegado ao estado de amollecimento, abre-se, e dá lugar á uma ulceração que, sendo estreita e profunda á principio, adquire maior largura, á medida que a desorganisação augmenta, e apresenta uma superficie larga, profunda e irregular; seo fundo he coberto de vegetações flaccidas, lividas ou denegridas; suas bordas sao endurecidas, tortuosas, (2) dilaceradas, ou reviradas para fóra; fornece um corrimento de materias sorosas, sanguinolentas, saniosas, pardacentas, negras ou esverdinhadas, misturadas de coalhos de sangue negro , mais ou menos volumosos e putridos, e ás veses de porções de materias encephaloides , de carnes fungosas e decompostas, exhalando um cheiro muito desagradavel no principio, e intoleravel, e caracteristico depois. Basta ter sentido uma vez este cheiro suigeneris, diz Mr. Duparcque, para prevenir , por este unico signal a naturesa da enfermidade, ainda quando não se tenha examinado a enferma.

Estes caracteres locaes, juntos aos signaes geraes e sympathicos produsidos pelo progresso da enfermidade, são sem duvida mais que sufficientes para distinguir o cancro ulcerado de qualquer outra alteração do

(1) He sem rasão , diz Mr. Duparcque, q' os praticos e os authores confundem debaixo do nome de *cancros uterinos*, as ulceras cancerosas, com os cancros ulcerados : deve-se referir ás primeiras os casos em que se tem obtido uma cura tão prompta , como facil sómente pelo emprego do modificadores locaes , e sem destruição das partes doentes. Concebe-se a resolução prompta d'um engorgitamento pela destruição ou modificação da causa local, que tem provocado seo desenvolvimento; porém não se concebe a desaparição tão rapida d'uma ulceração nos cancros scirrhosos, ou cerebriformes ulcerados.

(2) Blatin, e Nivet, obra citada.

utero. Quando a ulcera occupa a boca de tenca, o especulo e o toque permittem facilmente distinguil-a das inflammações simples do utero: quando, porém, tem sua séde na cavidade do corpo do orgão, a côr e o cheiro do corrimento, as metrorhagias, e as dróes lancinantes, que a acompanhão, não deixão, na maior parte dos casos, a menor duvida sobre a naturesa da enfermidade.

Reconhecem-se as ulcerações simples e dartrosas por sua pouca profundidade, por sua côr vermelha pronunciada, ou intensa, pela consistencia dos botões carnosos, que cobrem sua superficie, e pela falta de induração em seos limites.

As ulcerações profundas simples não tem fundo scirrhoso como as cancerosas, são cobertas de botões carnosos consistentes, e fornecem um liquido de cheiro muito differente.

As ulceras escrofulosas são profundas, desenvolvem-se no meio de tecido são, ou levemente engorgitado; suas paredes não são endurecidas; fornecem um pus soroso, que, em nenhuma época, tem o cheiro caracteristico do corrimento canceroso.

As ulcerações syphiliticas cancrosas podem ser confundidas em certos casos com a ulcera carcinomatosa, e o seo diagnostico differencial póde ser somente estabelecido, quando existe ou tem existido qualquer outro symptoma syphilitico, ou quando a enfermidade tem apparecido depois do coito com uma pessoa inficionada.

Tratando das ulceras carcinomatosas temos apresentado todos os signaes differenciaes, que existem entre ellas e o cancro ulcerado. Quando a primeira, em virtude d'uma causa qualquer, tem lavrado profundamente, toma todos os caracteres do segundo, e torna-se o diagnostico differencial impossivel d'estabelecer.

Aqui terminamos, disendo, que o toque e o especulo, ajudados do conhecimento da etiologia, symptomatologia, e marcha da enfermidade, e em muitos casos os meios therapeuticos empregados, são circunstancias indispensaveis para formar-se um diagnostico positivo das lesões do utero, e principalmente do cancro e das diversas especies de ulcerações, que o podem affectar.

O curto praso de vinte dias, que nos foi concedido para apresentação desta Thése, as nossas fracas luzes, a nossa debil saúde e a importancia do objecto, nos parecem motivos assáz sufficientes para grangearem a indulgencia do leitor, e mórmente dos nossos Juises pelas innumeras incorrecções, que recheão este escripto, e pelo laconismo, que adoptamos.

Bahia: Typographia de E. J. Pedroza. Rua do Pão-de-ló. — 1843.